OFÍCIO Nº 157/2022/GAB/SMS/PMCL

Conselheiro Lafaiete, 31 de março de 2022.

REF.: Resposta ao Ofício nº 33/2022, de 25/02/2022; Requerimento nº 060/2022, de 10/03/2022 e Indicação nº 194/2022, de 10/03/2022, todos da **Vereadora Damires Rinarlly Oliveira Pinto,** acerca das condições estruturais do CCZ – Centro de Controle de Zoonoses.

EXPEDIENTE
05/04/2022

Prezada Vereadora,

Em resposta ao Ofício nº 33/2022, de 25/02/2022; Requerimento nº 060/2022, de 10/03/2022 e Indicação nº 194/2022, de 10/03/2022, todos da **Vereadora Damires Rinarlly Oliveira Pinto,** acerca das condições estruturais do CCZ – Centro de Controle de Zoonoses, esta Secretaria presta os esclarecimentos por meio dos documentos: Ofício nº 26/2022/VS/GVA/SMS/PMCL, de 28/03/2022, do Departamento de Vigilância em Saúde; Memorando nº 02/2022/VS/SMS/PMCL, de 03/03/2022, da Gerência de Vigilância Ambiental.

Atenciosamente,

Marco Antônio Reis Carvalho
Secretário Municipal de Saúde

Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete-MG
-01-Abr-2022-16:34-039065-1/2

A Senhora Vereadora
Damires Rinarlly Oliveira
Câmara Municipal
Rua Assis Andrade, 540 - Centro.
Conselheiro Lafaiete/MG-CEP-36400-067

OFÍCIO Nº 26/2022/VS/GVA/SMS/PMCL

Conselheiro Lafaiete, 28 de março de 2022.

Prezado Secretário de Saúde,

Em resposta ao **Ofício n° 33/2022, Requerimento nº060/2022, e Indicação nº194/2022** da Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete encaminhados pela Vereadora Damires Rinally Oliveira Pinto, viemos por meio deste esclarecer os seguintes fatos:

- O muro em que o referido oficio menciona já passou por manutenção;
- Quanto aos registros das condições estruturais, segue em anexo todos os ofícios requisitando a manutenção que foram encaminhados a Secretaria de Obras;
- Com relação a previsão de encaminhamento de profissional para manutenção do setor, não temos essa informação uma vez que cabe a Secretaria Municipal de Obras os reparos necessários.

Estamos à disposição para maiores esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Enderson Fernandes Santos Barreto
Gerente de Vigilância Ambiental

Tatiane Rezende Tavares Lana
Diretora de Vigilância em Saúde

Identificação do recebedor:
_____
Data: _____/_____/_____

Ilmo. Senhor.
Dr. Marco Antônio Reis Carvalho
Secretário Municipal de Saúde
Praça Barão de Queluz, s/nº, Centro – Edifício Dr. Dimas Pena
Conselheiro Lafaiete/MG – CEP 36.400-041

MEMORANDO Nº 02/2022/VS/SMS/PMCL

Conselheiro Lafaiete, 03 de março de 2022.

REF.: Reparos urgentes do setor de Zoonoses.
Solicitamos o encaminhamento ao Departamento de Obras e Meio Ambiente.

Prezado senhor,

O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) vem por meio desse informar sobre as condições em que o setor se encontra e ainda, as necessidades urgentes com relação a obras e proliferação de algumas doenças devido à falta de reparos não realizadas desde 2018, não tendo respostas aos inúmeros ofícios entregues ao Departamento de Obras, solicitando esses reparos e ainda salientar e relatar sobre alguns problemas que estão sendo gerados aos munícipes devido a essa falta de manutenção. De relevância informamos que até que sejam tomadas tais providências por parte do Departamento de Obras e a manutenção de nossa repartição pública, o CCZ informa que está impossibilitado de receber ou recolher qualquer animal para tratamento que não seja doença de caráter zoonótico.

Primeiramente, citarei todos os memorandos e ofícios (em anexo) que foram entregues solicitando os reparos e não foram feitos: OFÍCIO 35/2018 de 20 de junho de 2018; MEMORANDO 29/2019 de 04 de novembro de 2019; MEMORANDO 02/2020 de 03 de março de 2020; MEMORANDO 09/2020 de 23 de abril de 2020; MEMORANDO 14/2020 de 02 de outubro de 2020; MEMORANDO 18/2020 de 14 de dezembro de 2020; OFÍCIO 15/2020 de 14 de dezembro de 2020; OFÍCIO 16/2020 de 14 de dezembro de 2020; OFÍCIO 17/2020 de 14 de dezembro de 2020; OFÍCIO 18/2020 de 14 de dezembro de 2020; OFÍCIO 012/2021 de 24 de fevereiro de 2021; OFÍCIO 03/2022 de 12 de janeiro de 2022. Todos esses documentos citam praticamente as mesmas reivindicações no decorrer dos anos de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022. Vale ressaltar que as reformas não são feitas a mais tempo, mas os documentos que solicitam não foram encontrados e querendo tornar verdadeiras tais solicitações, todos os ofícios estão anexados.

Recebi em 04/03/2022 Silvana Costa

Há problemas relacionados a forma de descarte de dejetos devido à falta de manutenção da rede de esgoto e dos recintos. Os dejetos recolhidos nos recintos dos animais são descartados de forma incorreta, em um buraco onde a própria máquina

da prefeitura fez no terreno, devido não ter viabilizado uma forma melhor para descartar esses dejetos. Isso está gerando um problema gravíssimo, pois o descarte está sendo feito a céu aberto, o que causa a proliferação de vetores de inúmeras doenças, inclusive Zoonoses como a leishmaniose visceral canina (LVC), que em humanos é uma enfermidade grave que pode levar a óbito. Devido os recintos serem de terra batida, há acúmulo de fezes e matéria orgânica, uma vez que o terreno onde o setor se encontra é repleto de árvores. Essa situação da rede de esgoto se estende em todo o setor de Zoonoses, como na entrada do setor. Foi feito uma extensão de um recinto, denominado Ambulatório I, para os animais ficarem um pouco no sol, porém, não fizeram a rede de esgoto, local que ao ser limpo pelos funcionários, escorre até a entrada do setor, na recepção, causando um mal cheiro insuportável, onde os próprios munícipes que procuram esse serviço questionam a falta de manutenção, trazendo riscos à saúde da população e dos animais que chegam até o setor para atendimento.

Outra situação está relacionada ao vazio sanitário que se faz inviável devido ao número de animais que abrigam esse setor, que é uma medida que deveria ter sido implantada no CCZ desde o início de suas atividades, pois esse faz com que o controle de vetores e de doenças infectocontagiosas comuns entre animais e humanos seja mais eficaz, ajudando ainda a diminuir os gastos municipais com inúmeros medicamentos para conter tais doenças, pois a contaminação é muito farta e de difícil controle dos vetores devido não haver formas de realizar esse vazio sanitário.

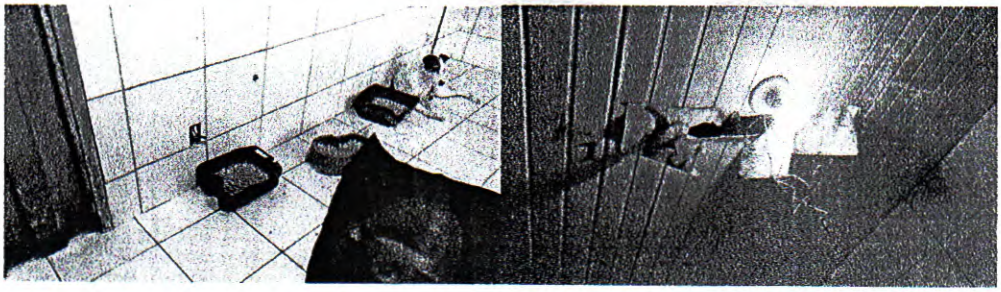
A falta de manutenção nas telas de contenção dos recintos também é outro problema que precisa reparos urgentes. Vários buracos ocasionam fugas dos animais e causam transtornos para os munícipes, pois esses passam por outra tela que divisa com o 31° BPMMG e fogem para o local e para as ruas de forma desordenada e às vezes sem completar o tratamento proposto e sem ser esterilizado. Os animais são remanejados a todo tempo de forma organizada, para evitar brigas e óbitos dos animais, mas não tem sido realizada devido ao número de animais abrigados e as telas necessitando reparos. Com as telas danificadas alguns animais fogem, em horário de não funcionamento do setor, para outro recinto, onde os animais não estão adaptados e ocasiona estresse entre eles, brigas e óbitos. Os funcionários, devido ao contato e inúmeros cuidados para com esses animais, apanham afeto e ao visualizar os animais em óbito pode levar a transtornos psicológicos, não respeitando e mantendo a integridade física e psicológica dos servidores públicos devido a essa falta de manutenção das grades de proteção dos recintos, pois os animais acabam

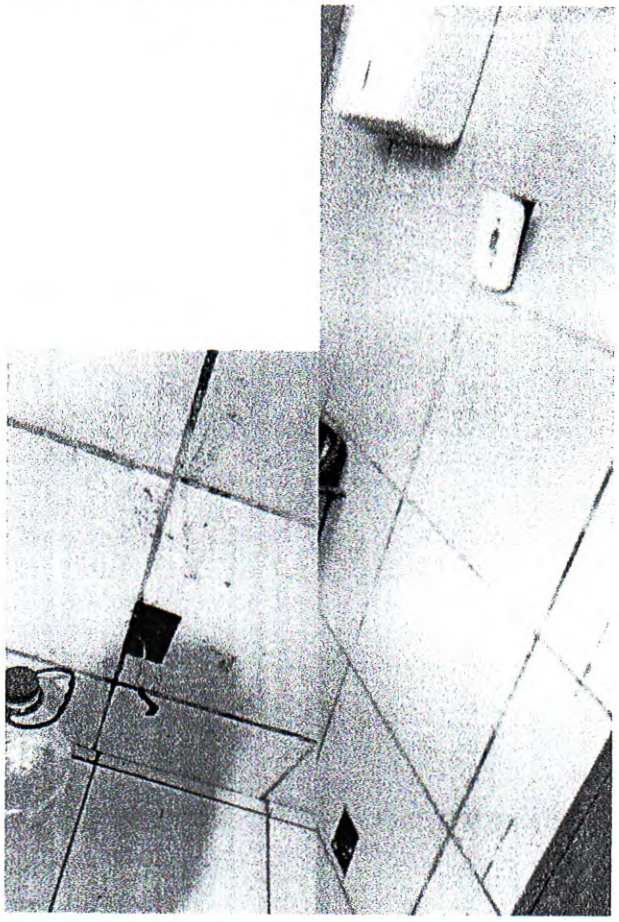
praticando canibalismo e quando o funcionário vai retirar o animal do local, pois ele deve ser acondicionado de forma correta (congelado), para que não cause outros problemas, as cenas são bastante chocantes.

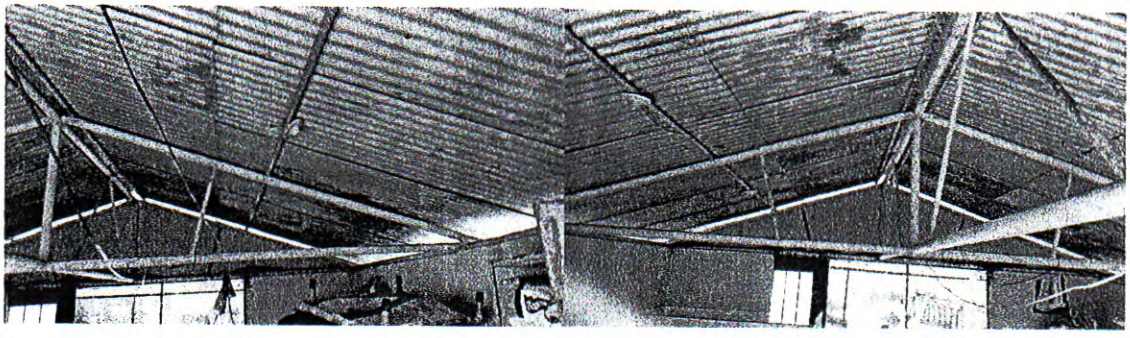
Outra situação está ligada a falta de manutenção da parte elétrica. A alguns anos, já aconteceu incêndio na sede do setor, que pode estar relacionada a parte elétrica, o que no momento se encontra em péssimas condições e que inclusive gerou curtos em dois locais, recintos denominados Maternidade e Ambulatório I. Solicitamos reparo imediato da rede elétrica quando ocorreu o curto, o eletricista esteve no local, resolveu uma das situações, porém, alegou que os demais problemas não conseguiria resolver pois não havia materiais disponíveis e nisso não retornou para terminar o trabalho. Os fios de eletricidade estão expostos pois não há tampa cega dos locais, e ainda já ocasionou acidente com 3 animais que morderam tais fios e foram eletrocutados. Em outra situação, uma funcionária ao utilizar uma tomada, ocasionou um curto e quase se feriu.

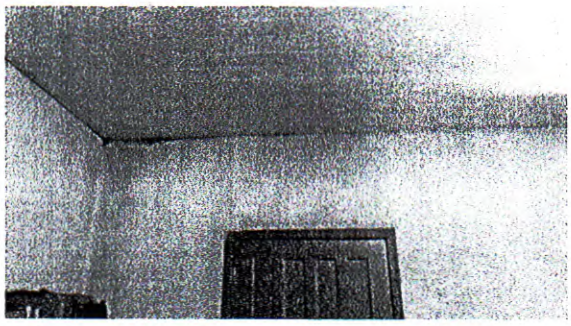
O setor hoje abriga um número de animais acima do ideal, por se tratar de um Centro de Controle de Zoonoses não deveria estar com um número tão alto de animais e vivendo em condições onde o Bem Estar Animal e o controle de vetores transmissores de Zoonoses não prevalece. Isso gera custos elevados para o município, recursos esses que poderiam ser voltados para realizar ações de controle de doenças Zoonóticas e ainda, realizar um atendimento melhor a animais que são recolhidos para tratamento, mas que não geraria um acúmulo de animais no setor, em vista de que hoje existe uma recomendação do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) que consiste na captura, esterilização e devolução dos animais, ou seja, todo animal que adentra o setor, após ser tratado e estar de alta, deve retornar ao local onde foi recolhido, caso este não seja adotado durante sua permanência de recuperação na repartição pública. O ideal é que apenas os locais onde é, no mínimo cimentado e possui rede de esgoto, sejam, abrigados os animais e todos os outros recintos que não possuem essas adequações, sejam desativados, para conseguir conter a proliferação de vetores e de Zoonoses.

O número de animais abrigados está acima do ideal para um funcionamento adequado, em vista a estrutura atual, não sendo possível promover de forma satisfatória a sanidade e bem estar dos animais e da população, e ainda, para que a proliferação de doenças, principalmente zoonoses não ocorra e seja possível realizar o vazio sanitário, por isso não há formas de recolher mais nenhum animal não possuidor de doenças de caráter zoonótico até que todas as reformas sejam realizadas. Visto isso os funcionários do setor, juntamente com alguns munícipes da









Tatiane Rezende Tavares Lana
Diretor de Vigilância em Saúde

Enderson Fernandes Santos Barreto
Gerente de Vigilância Ambiental

Christiane Ribeiro de Souza Maia
Chefe de Seção de Zoonoses

Vanessa Gomes Ribeiro
Médica Veterinária Responsável Técnica Zoonoses

Ao Senhor

Marco Antônio Reis Carvalho
Secretário Municipal de Saúde
Praça Barão de Queluz, s/nº, Centro – Edifício Dr. Dimas Pena
Conselheiro Lafaiete/MG – CEP 36.400-041

Tatiane Rezende Tavares Lana
Diretor de Vigilância em Saúde

Enderson Fernandes Santos Barreto
Gerente de Vigilância Ambiental

Christiane Ribeiro de Souza Maia
Chefe de Seção de Zoonoses

Ao Dr. Marco Antônio Reis Carvalho
Secretário Municipal de Saúde
Praça Barão de Queluz, s/nº. Centro – Edifício Dr. Dimas Pena
Conselheiro Lafaiete/MG – CEP 36.400-04

OFÍCIO Nº 20/2022/VS/GVA/SMS/PMCL

Ref: Materiais para manutenção das obras do Centro de Controle de Zoonoses.

Conselheiro Lafaiete, 22 de fevereiro de 2022

Prezado Dr. Marco Antônio, em complementação e resumo ao memorando 02/2022 de 03 de março de 2022 e ao OFÍCIO Nº 17/2022 de 11 de fevereiro de 2022 segue lista de materiais para solucionar algumas das solicitações referentes às obras em caráter de urgência do Centro de Controle de Zoonoses.

- 50 mourões ou caibros de 2,50 de comprimento para fixar as telas;
- 30 mourões (dormentes);
- 40 telhas galvanizadas de 5,50 de comprimento;
- 9 vidros das janelas da sede, precisa ser medido por profissional habilitado;
- 20 telhas coloniais para o telhado da sede, bem como limpeza e encaixe das telhas que se moveram com as fortes chuvas;
- Reparo na parte elétrica exposta, requer avaliação de profissional habilitado;
- Reparo nos portões de madeira;
- Colocação de piso no ambulatório – já temos todo material que nos foi doado;

Em relação ao Centro de Castração Animal as demandas já estão planilhadas pela Secretaria de Obras, lá se faz necessário que seja aberto um processo licitatório para cumprir as necessidades estruturais, que se resumem há: Telhado, colocação de piso, revisão na parte elétrica e pequenas modificações na alvenaria. Com o reparo e melhoria nas obras do CCA será possível o atendimento à população de baixa renda, retirando o fluxo de pessoas no CCZ e evitando contaminações cruzadas.

Vale ressaltar que é necessária além dos materiais de construção, equipamentos e mão de obra para realizar tais reparos.

Qualquer dúvida estamos à disposição.

Recebi em 04/03/2022 Solange Costa

OFÍCIO Nº 012/2021

Conselheiro Lafaiete, 24 de fevereiro de 2021

Assunto: Centro de Controle de Zoonoses

Prezado Prefeito Mário Marcos,

Após inúmeras solicitações ao setor de obras, através de ofícios desde 2019 (em anexo no email), ligações e mensagens, sobre a situação do CCZ, informo que no momento não há mais como recolher nenhum cão ou gato, devido a situação calamitosa dos locais onde os animais são mantidos. Os funcionários, todas mulheres, fazem o possível para "remendar" os locais danificados. Porém, há muito tempo, é necessária mão de obra especializada para resolver a situação, conforme é possível observar nas fotos, onde todos os locais do setor estão danificados, não sendo possível manter os cães separados. As telas estão muito furadas ou caídas, as telhas quebradas, muros caídos ou trincados, portões quebrados. Após as fortes chuvas no início do ano, a situação se agravou muito, e todos os locais onde os cães ficam, foram destruídos. A intervenção da secretaria de obras foi solicitada, o CCZ ficou fechado por quase duas semanas, as funcionárias refizeram algumas partes destruídas, porém, muito aquém do mínimo necessário. Os animais são separados por diversas características, como porte e temperamento, com todos os cuidados possíveis, para que não haja disputa ou isolamento. Principalmente não deixando animais próximos aos muros dos vizinhos, para evitar incômodos. Com a precariedade dos abrigos contra intempéries, muitos animais não estão devidamente alojados, sofrendo principalmente com as chuvas. Com as telas de separação danificadas, os animais se misturam diariamente, o que já ocasionou diversas brigas, as quais geraram três óbitos de cães nos últimos dias (fotos em anexo), pois a partir do momento que os cães formam matilhas, passam a defender seu território, não aceitando outros animais. No CCZ sempre houve todo o cuidado necessário quando um

animal é remanejado de local, mas com as telas e muros danificados, esse trabalho está deixando muito a desejar. O muro que faz divisa com o Batalhão da Polícia Militar está quebrado tem cerca de 03 anos, por onde os animais fogem constantemente, causando grandes transtornos no local. As baias do canil estão muito danificadas, com as partes de metalão soltas, machucando os animais e quem limpa; telhas quebradas e chão esburacado, das 06 baias existentes, apenas 02 estão em condições de uso, onde estão dois pitbulls agressivos resgatados pelos bombeiros. O muro do canil corre risco de desabar a qualquer momento. A parte elétrica já foi vistoriada por um funcionário do município ano passado, porém nenhuma manutenção foi realizada, havendo risco de curto circuito. O ambulatório onde os animais em tratamento são mantidos está inviável de ser usado, pois a parte elétrica está danificada, as gaiolas estão aos pedaços e o piso quebrado.

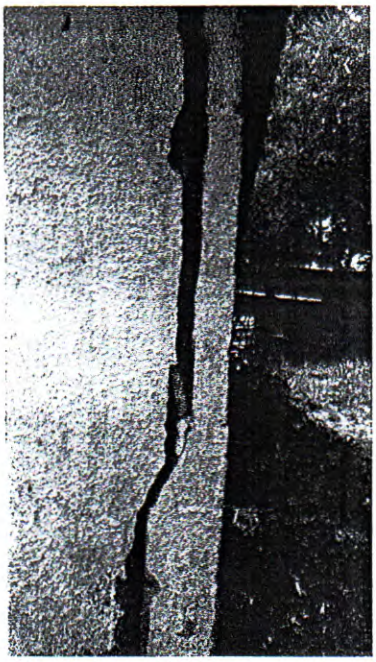
A última reforma desses locais foi realizada em 2015, de lá para cá, apenas remendos e improvisos foram feitos pelas funcionárias do setor. A maioria das funcionárias são as mesmas há muitos anos, conhecem cada animal detalhadamente e criam vínculos com os mesmos, sendo uma situação muito difícil, encontrar esses animais nesse estado em seu local de trabalho. **Isso vem deixando a equipe psicologicamente desestabilizada.**

Com a atual situação do setor, fica inviável recolher e resgatar qualquer novo animal das ruas ou vítimas de maus tratos, visto que não há como remanejar os já presentes sem os colocar em situações contrárias aos preceitos de bem estar animal.

Para que o município se mantenha como referência nacional nos trabalhos voltados aos animais e saúde pública, as melhorias no CCZ se fazem urgentes.

Atenciosamente

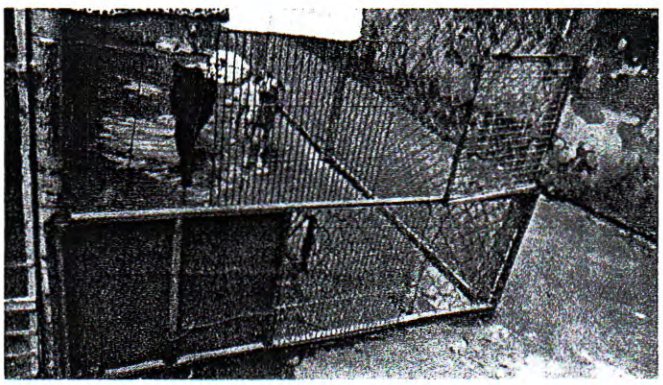
Carla Maria Sássi de Miranda
Gerente de Vigilância Ambiental

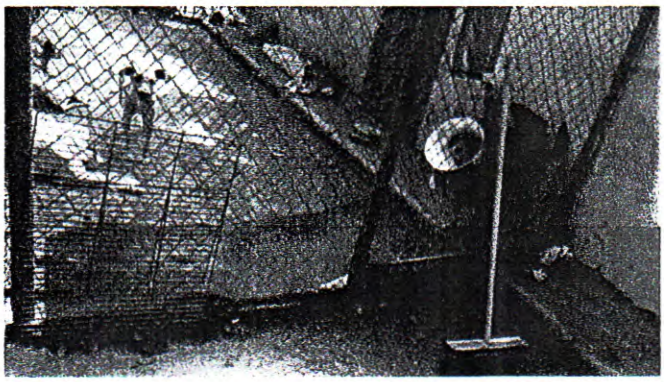


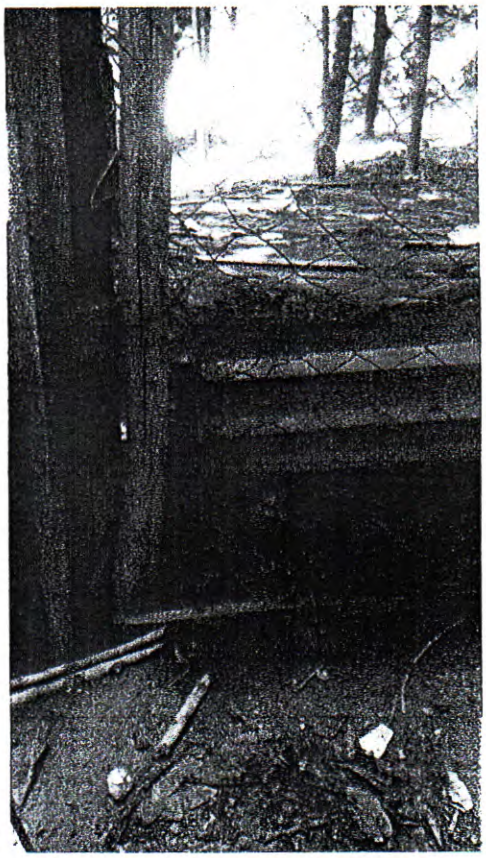


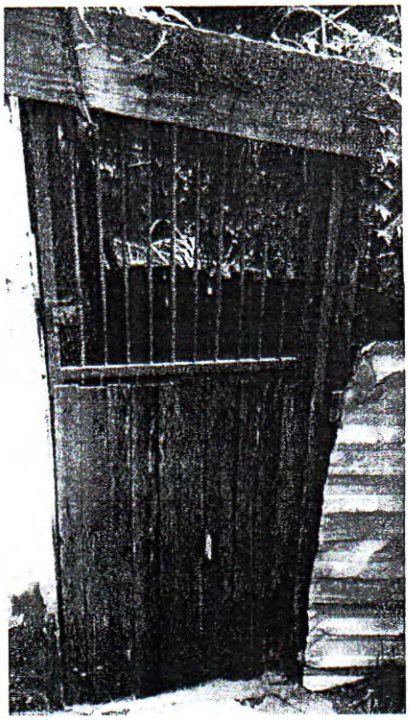




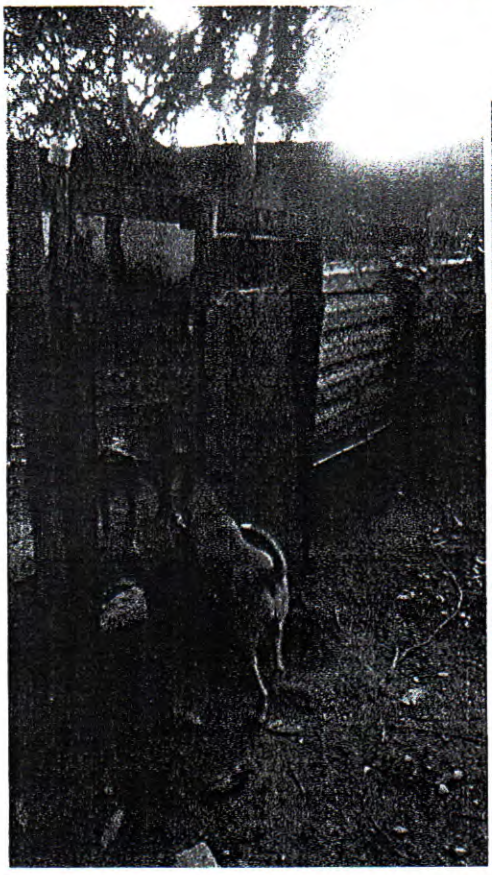


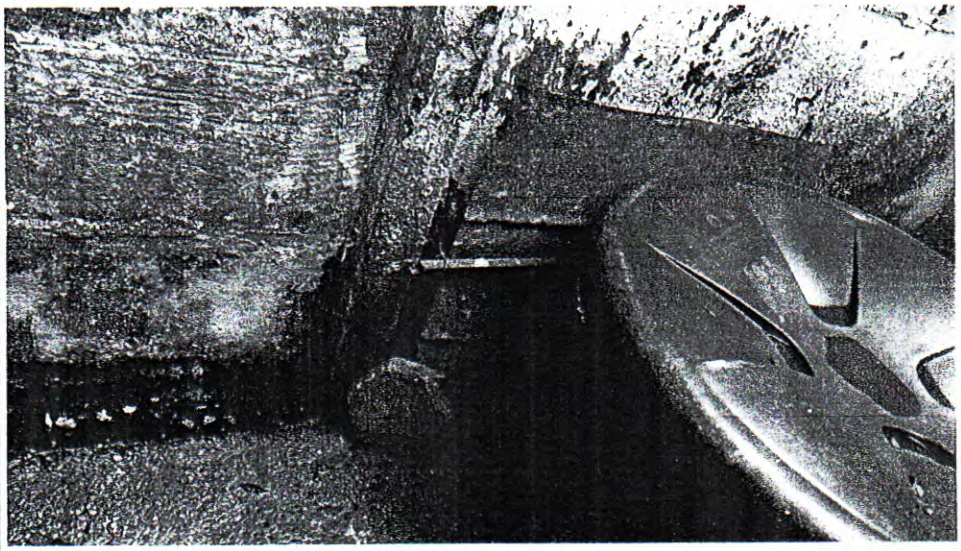






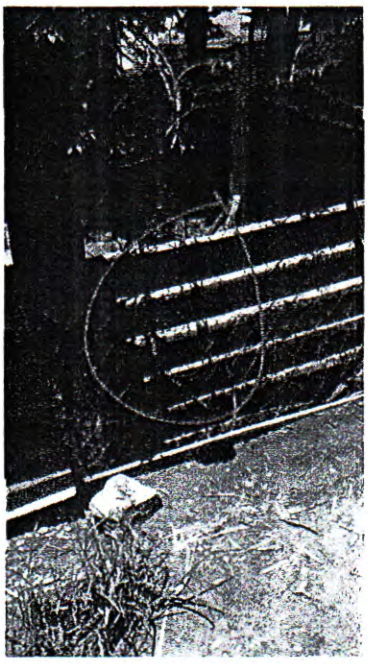


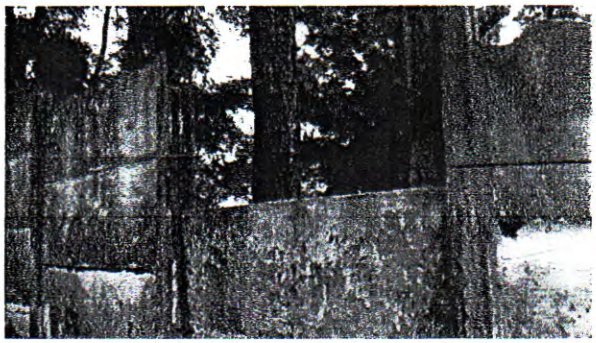


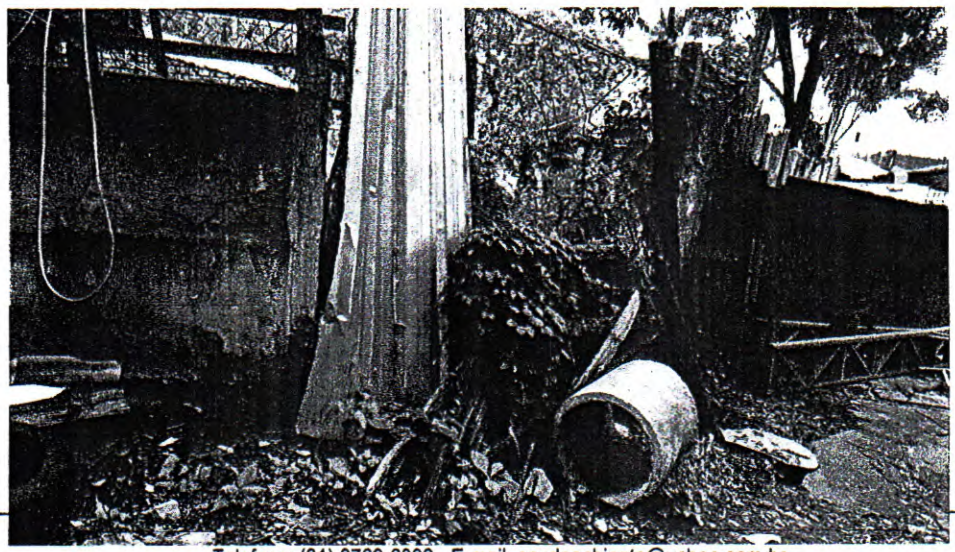


















OFÍCIO Nº 15/2020/VS/SMS/PMCL

Conselheiro Lafaiete, 14 de dezembro de 2020.

REF.: Ofício para solicitação do corte imediato de um bambuzal dentro das imediações do Centro de Controle de Zoonoses ao Senhor Marcelo Magno Sana Moreira Neves, secretário municipal de obras e meio ambiente.

Prezado Senhor,

Devido a problemas causados por um bambuzal que fica nas imediações do Centro de Controle de Zoonoses, venho por meio deste solicitar o corte imediato e se possível, removerem as raízes com a retroescavadeira ou utilizarem de alguma forma para que o bambuzal não volte a brotar.

Em justificativa, o bambuzal está no meio do muro que faz divisa com o 31º Batalhão da Polícia Militar. As raízes do bambuzal adentraram o muro danificando parte da estrutura, onde pode ocasionar o tombamento da outra parte que ainda está de pé, pois como já enviado no Memorando 29, de 04 de novembro de 2019, esse muro está danificado e ainda não tivemos resposta para a reforma e outras demandas já solicitadas. Quando há fuga dos animais dos recintos que estão com os portões e telas necessitando reparos, tais animais vão para o Batalhão e em seguida às ruas causando transtornos aos munícipes.

Atenciosamente,

Christiane Ribeiro de S. Maia
Chefe de seção de Zoonoses

Christiane Ribeiro de Souza Maia
Chefe de Seção de Zoonoses

Juliana de Oliveira Villela
Gerente de Vigilância Ambiental

Juliana Villela
Gerente
Vigilância Ambiental

Recebi
16/12/20

Paula Thamires A. Cruz
Dept. Municipal do Meio Ambiente
Município de Conselheiro Lafaiete

Ao Senhor

Marcelo Magno Sana Moreira Neves
Secretário Municipal de Obras e Meio Ambiente

OFÍCIO Nº 17/2020/VS/SMS/PMCL

Conselheiro Lafaiete, 14 de dezembro de 2020.

REF.: Solda para reparo das baias, gaiolas e portões.

Devido as gaiolas estarem com algumas grades quebradas devido o ferrugem, peço gentileza que sejam tomadas providências para sanar o problema. Algumas das grades, se soldadas e pintadas, ainda duram por muito tempo. Como já estou solicitando soldador, faremos também os reparos dos portões dos recintos e das baias e outros que forem necessários.

Atenciosamente.

Christiane Ribeiro de S. Maia
Chefe de seção de Zoonoses

Christiane Ribeiro de Souza Maia
Chefe de sessão- Controle de Zoonoses

Juliana Villela
Gerente
Vigilância Ambiental

Juliana de Oliveira Villela
Gerente de Vigilância Ambiental

Ao Senhor

Marcelo Magno Sana Moreira Neves
Secretário Municipal de Obras e Meio Ambiente

Recebi
16/12/20

Thamires A. Cruz
Dept. Municipal do Meio Ambiente
Município de Conselheiro Lafaiete

OFÍCIO Nº 18/2020/VS/SMS/PMCL

Conselheiro Lafaiete, 14 de dezembro de 2020.

REF.: Averiguação da parte elétrica do setor e possíveis reparos.

Houve um curto circuito nas imediações do setor à algum tempo, o eletricista ao vir no setor dar manutenção em uma luminária observou que devem ser trocados fios do local para que seja colocado luz nos recintos denominados Maternidade e Externa. Contudo solicito reparo.

Atenciosamente.

Christiane Ribeiro de S. Maia
Chefe de seção de Zoonoses

Christiane Ribeiro de Souza Maia
Chefe de sessão- Controle de Zoonoses

Juliana Villela
Gerente
Vigilância Ambiental

Juliana de Oliveira Villela
Gerente de Vigilância Ambiental

Ao Senhor

Marcelo Magno Sana Moreira Neves
Secretário Municipal de Obras e Meio Ambiente

Recebi
16/12/20

Paula Fernanda A. Cruz
Chefe Municipal do Meio Ambiente
Município de Conselheiro Lafaiete

OFÍCIO N°16/2020/VS/SMS/PMCL

Conselheiro Lafaiete 14 de dezembro de 2020.

REF.: Solicitação ao de capina para o setor de zoonoses.

O Centro de Controle de Zoonoses vem por meio deste solicitar que seja programada e realizada uma capina nas dependências do setor e ainda, sejam programadas mais 3 capinas no decorrer do ano de 2021 para que sejam evitados transtornos. Com as chuvas, houve um crescimento absurdo de ervas daninhas nas imediações do terreno onde ficam os cães. No início de novembro já havia crescimento de tais ervas, mas ainda não necessitava a capina. Vale ressaltar que deve-se utilizar de produtos ou maquinários que não causem danos à saúde dos animais. Há a possibilidade de proliferação de insetos e animais peçonhentos no local devido ao crescimento de tais ervas.

Tomando em conta solicita-se tal vistoria a fim de se avaliar quais serão as medidas necessárias. Foi enviado um documento dando algumas sugestões para que a duração da capina seja maior (MEMORANDO 18/2020 de 14 de dezembro de 2020). Qualquer dúvida quanto a essas sugestões, me coloco a disposição para saná-las. Em anexo estão algumas fotos com o intuito de justificar a solicitação disposta nesse ofício.





Recebi 16/12/20

Atenciosamente.

Christiane Ribeiro de S. Maia
Chefe de seção de Zoonoses

Christiane Ribeiro de Souza Maia
Chefe de sessão- Controle de Zoonoses

Juliana de Oliveira Villela
Gerente de Vigilância Ambiental

Ao Senhor

Marcelo Magno Sana Moreira Neves
Secretário Municipal de Obras e Meio Ambiente

MEMORANDO Nº 18/2020/VS/SMS/PMCL

Conselheiro Lafaiete, 14 de dezembro de 2020.

REF.: Melhorias urgentes do setor de Zoonoses. Solicitamos o encaminhamento ao Departamento de Obras e Meio Ambiente.

Prezada senhora,

Em virtude de não haver resposta aos memorandos enviados anteriormente (MEMORANDO 29/2019 de 04 de novembro de 2019 em anexo e MEMORANDO 02/2020 de 03 de março de 2020 em anexo), venho por meio desse solicitar vários reparos das obras do setor.

Os muros permanecem causando transtornos aos munícipes em caso de fuga dos animais, devido às más condições dos portões, telas e muros quebrados. A fixação da telha que cobre os animais das chuvas e do sol no local denominado Externa, também nos locais denominados Brete, Bananeiras, Márcio/Enéias necessitam reparos e também os portões e telas. Há no setor tela, algumas telhas e já tentamos providenciar caminhão com o setor de obras para buscar alguns mourões para os reparos das telas, mas ainda sem sucesso.

Com relação ao local denominado Convívio foi sugerido ao Sr. Cláudio do setor de obras, que seja realizado o corte da terra com arado e grade niveladora, que são implementos que a prefeitura possui, para que seja sanado o problema da capina, posteriormente seria semeado grama esmeralda, que é mais fácil o controle do crescimento e o manejo, para que quando for solicitado a capina seja mais fácil de manter o local o mais limpo possível, devido a propagação de doenças zoonóticas, e controlar de maneira mais eficaz vetores como moscas, pulgas, carrapatos.

Com relação aos locais onde ainda permanecem em chão batido (terra) o ideal seria que fosse cimentado. Mas devido ao alto custo da obra, sugere-se a utilização de asfalto nos locais, que haverá um custo benefício melhor que se realizado com cimento, e irá ajudar no controle dos vetores de determinadas zoonoses e ainda, será um benefício em prol dos próprios animais. Um fator problemático são as árvores no local. Uma das árvores se trata de um abacateiro que vem danificando as áreas cobertas de proteção para os animais, contudo solicito a poda das mesmas.

Existe ainda um bambuzal nas imediações do setor, que suas raízes adentraram o muro que fica na divisa com o 31° Batalhão da Polícia Militar, danificando e ainda derrubando parte dele. Em conversa com o Departamento Meio Ambiente a Sra. Paula, nos passou que o mesmo pode ser cortado, contudo deveria ser informado através de ofício solicitando o corte do mesmo.

Com relação às cercas dos locais onde os animais ficam, há um ofício já solicitando reparos (MEMORANDO 29/2019 de 04 de novembro de 2019). Em virtude do valor que ficaria as obras, foi pensada outra forma para solucionar o problema. A sugestão seria fazer as cercas de contenção com pneus abertos, fazendo assim um Centro de Controle de Zoonoses "ecológico". O valor de custo seria bem abaixo comparados com os de outros reparos pois utilizaria material reciclável, pneus usados, que podem ser adquiridos pela prefeitura com a empresa que faz o recolhimento nas borracharias e oficinas. O material que seria gasto além dos pneus seria prego ou parafuso para a fixação dos mesmos, dormentes que podem ser adquiridos através das ferrovias (MRS), pois tem maior duração, assim como os pneus. E os reparos futuros seriam menores e geraria poucos gastos à Secretaria Municipal de Obras e Meio Ambiente.

Todos os telhados de proteção para os animais nos recintos denominados Brete, Bananeiras, Márcio/Enéias e Convívio precisam passar por reforma. Pode-se dizer que não há local coberto, pois todos os telhados estão danificados e alguns até mesmo vieram ao chão com os ventos e chuvas fortes. No Bananeiras foi necessário que nós mesmos fizéssemos uma coberta pois não havia lugar de colocar alimento para os animais, pois se colocava molhava e ocasionava perda da ração. Esse tipo de situação não pode existir em um setor que responde a situação de maus tratos em animais. Para que possamos cobrar por tais situações referentes a maus tratos das inúmeras demandas que o setor responde, precisamos ter o exemplo dentro do local em que trabalhamos, o que infelizmente não temos tal exemplo devido a falta de reformas a mais de um ano, mesmo com diversas solicitações já realizadas por documentos. Essas situações causam estresse nos animais o que vem ocasionando diversas brigas e consequentemente óbitos dos animais que ali residem.

Outra situação que pede urgência para que seja resolvido o problema é quanto à rede de esgoto do setor. Há um local, que foi construído posteriormente, que fica na sede da Zoonoses, porém nele não há encanamento para limpar e lavar o local. Os dejetos dos animais escorrem por toda lateral da sede causando infestação de

moscas e extremo mau cheiro, propagadoras de zoonoses como a Leishmaniose Visceral Canina (LVC).

Ainda na sede do setor, é necessário avaliar o problema do telhado que em período chuvoso está dificultando bastante os trabalhos do setor, devido haver goteiras, prejudicando a recuperação dos animais em tratamento, molhando os armários onde ficam documentos e medicações, danificando os mesmos. O telhado da deve ser avaliado para reformar, ainda no período de chuva está ocasionando a perda de ração devido à umidade. A ração é comprada com dinheiro público, devemos tomar em conta tal situação para sanar o problema o quanto antes. Para evitar essa perda foi providenciado uma lona para cobrir a ração que está no setor, que buscamos fracionada a quantidade utilizada por semana para em caso de perdas, ser o menos possível. A questão das goteiras causou também a perda de documentos importantes do setor e quase perdemos todo o material que recebemos para realizar a Campanha de Vacinação Antirrábica enviada pela Regional de Barbacena.

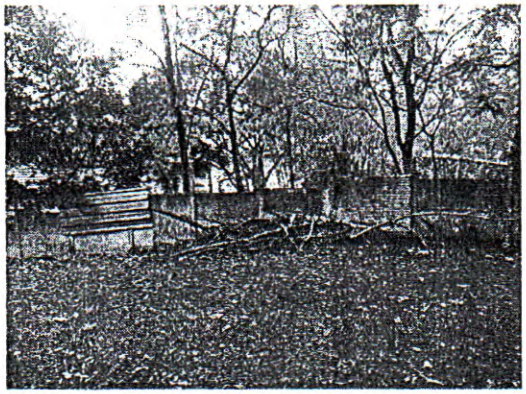
Existe um "buraco" que foi realizado ha algum tempo para a eliminação dos dejetos produzidos pelos animais que fica a céu aberto. Devido a Prefeitura Municipal não ter nenhuma empresa que realize a coleta desses dejetos, nesse buraco são jogados fezes e folhas que são recolhidos ao fazer a limpeza dos recintos onde os animais residem. Contudo isso causa a proliferação de vetores que propagam doenças inclusive zoonoses. Em reunião, o senhor Márcio Heitor já havia colocado em pauta se não há a possibilidade do Centro de Controle de Zoonoses estar sendo propagador de tais doenças como a LVC, devido a essa situação.

Outra situação constada no MEMORANDO 09/2020 de 23 de abril de 2020, é quanto aos vidros e portas da sede do Centro de Controle de Zoonoses, que há algum tempo, entraram no setor em horário de não funcionamento, e foram quebrados vidros das janelas e portas. Esses vidros ainda não foram trocados. A porta da recepção, da cozinha e do almoxarifado também foram danificadas e requerem reparos.

Há necessidade de uma vistoria minuciosa da parte elétrica do Centro de Controle de Zoonoses. Houve um curto circuito no recinto denominado Maternidade onde queimou parte das instalações da rede elétrica e ainda, algumas tomadas que estão sem proteção e com os fios expostos onde já ocasionou curto circuito e ainda feriu um dos animais do setor que estavam no recinto Ambulatório I. Seguem anexas fotos justificando as solicitações aqui dispostas.

Contudo, venho solicitar com urgência os reparos descritos neste documento.

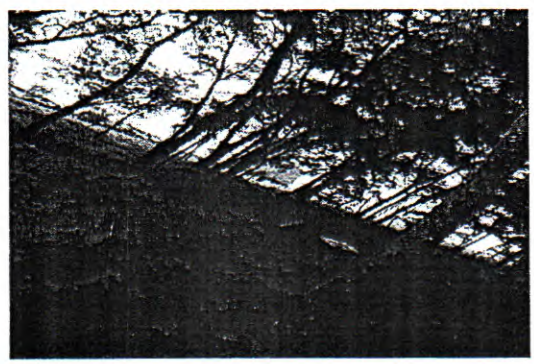
Muro danificado em divisa com o 31° batalhão. Bambuzal causando transtornos e danificando o muro.



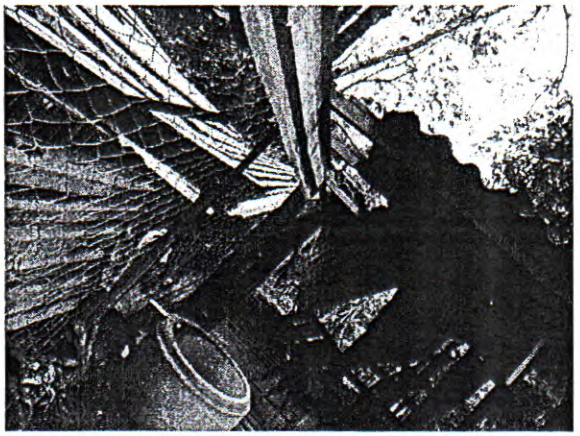


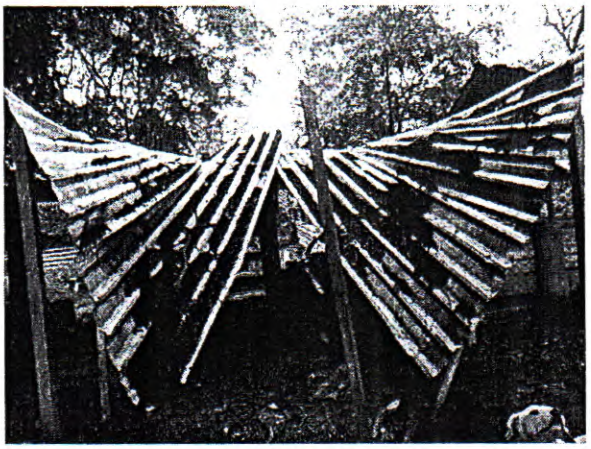


Convívio apresentando mato alto.

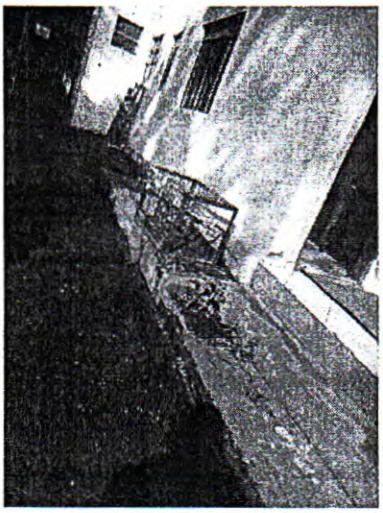



Brete, Bananeiras, Márcio/ Enéias, todos os recintos com as cobertas totalmente danificadas devido as chuvas.


Estacionamento e frente da sede. Esgoto escorrendo na lateral da sede e mato crescido na entrada e estacionamento.







Atenciosamente,

Vanessa Gomes Ribeiro
Médica Veterinária Responsável Técnica Zoonoses

Christiane Ribeiro de Souza Maia
Chefe de Seção de Zoonoses

Juliana de Oliveira Villela
Gerente de Vigilância Ambiental

Diogo dias Silva
Diretor de Vigilância em Saúde

À Senhora

Rita de Kássia da Silva Melo
Secretária Municipal de Saúde
Praça Barão de Queluz, s/nº, Centro – Edifício Dr. Dimas Pena
Conselheiro Lafaiete/MG – CEP 36.400-041

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES

Ofício: 01/2020
De: Centro de Controle de Zoonoses
Para: Secretaria de Obras
Assunto: Capina no setor

O Centro de Controle de Zoonoses vem por meio deste solicitar que, em caráter de urgência, seja realizada uma capina nas dependências do setor, devido a necessidade de ser realizado uma dedetização para o controle de ectoparasitas no ambiente, e o produto deve ter contato direto com o solo para que sua ação seja eficaz. Devido às chuvas, houve um crescimento absurdo de ervas daninhas nas imediações do terreno onde ficam os cães. Vale ressaltar que há necessidade de utilizar de produtos ou maquinários que não causem danos à saúde dos animais. Há a possibilidade de proliferação de insetos e animais peçonhentos no local devido ao crescimento de tais ervas. Iniciaram a capina na segunda quinzena de dezembro de 2019, porém, devido as festas de fim de ano e a um problema detectado no maquinário, a capina foi interrompida sem previsão de volta, e ainda continua parada.

Onde já foi capinado, pode haver necessidade de se realizar novamente, devido à grande precipitação de chuvas no mês de janeiro e a não continuidade do serviço, e o crescimento do mato. Outro problema está relacionado a saúde dos animais do setor, que devido ao mato, impossibilita que sejam capturados para algum tratamento quando se faz necessário e ainda dificulta a contagem e a avaliação dos animais que ali ficam.

Tomando em conta tais fatos, solicita-se tal vistoria a fim de se avaliar quais serão as medidas necessárias para sanar e reparar tais problemas. Em anexo estão algumas fotos com o intuito de justificar as solicitações dispostas nesse ofício.











Atenciosamente,

Conselheiro Lafaiete, 29 de janeiro de 2020.

Christiane Ribeiro de Souza Maia
Chefe de sessão- Controle de Zoonoses

Juliana de Oliveira Villela
Gerente de Vigilância Ambiental

Cópia

Conselheiro Lafaiete
Secretaria Municipal de Saúde

SUS
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

MEMORANDO Nº 02/2020/VS/SMS/PMCL

Conselheiro Lafaiete, 03 de Março de 2020.

REF.: Melhorias Urgentes no Setor de Zoonoses e Centro de Castração Animal.

À Prezada Senhora Secretária Municipal de Saúde

Este setor encaminhou à secretaria de obras memorando nº 29/2019, solicitando vistoria em vários pontos em que há necessidade de reforma imediata, devido ao risco iminente de alguns segmentos dos muros caírem sobre animais e/ou funcionários que trabalham no setor. A falta desses reparos, e manutenção dos portões tem ocasionado diariamente fuga dos animais, causando vários transtornos aos vizinhos e munícipes. Além dos muros, portões, abrigos e parte elétrica necessitam de manutenção urgente. Todas estas informações estão no ofício em anexo enviado à Secretaria de Obras em 04/11/2019 (em anexo). Além do ofício, também são mantidos contatos por telefone semanalmente, onde nenhuma providencia fora tomada.

Foi entregue ofício nº 01/2020 (em anexo) à Secretaria de Obras e Meio Ambiente retificando ofício 29/2019 referente à obras e capina do setor. A falta da capina impossibilita a ronda diária dos colaboradores nas dependências, limpeza, medicamento dos animais que se alojam na parte externa e o risco iminente de animais peçonhentos no local e ainda há proliferação de ectoparasitas (pulgas e carrapatos) que devido ao mato alto foi cancelada a autorização de empenho da dedetização e desratização do setor. Impossibilita também que seja realizado o remanejamento dos animais que é de suma importância para o controle dos animais que são recebidos pelo setor para tratamento, o que está ocasionando o acúmulo dos animais e excesso destes nos locais direcionados para a recuperação e causando brigas entre os cães ocorrendo mutilação e óbito de vários animais, caracterizando maus tratos. Devido às más condições do mato alto, e das telas de contenção e muros, não se faz possível a realização desse remanejamento, pois os

Endereço: Praça Barão de Queluz- s/nº, Centro - Edifício Dr. Dimas Pena - Conselheiro Lafaiete/MG - CEP 36400-041
Telefone: (31) 3769-2506 - E-mail: saudegabinete@yahoo.com.br

Recebi em 04/03/20
Silangela

animais que sobem para o convívio, fogem para locais onde os animais são mais agressivos e acabam descendo novamente para tratamento ou óbito devido às constantes brigas.

A última capina realizada em Agosto/2019, foi realizada através de doação da Vereadora Dra. Carla Sassi.

Seguem fotos atuais do mato que ultrapassam o muro do setor.

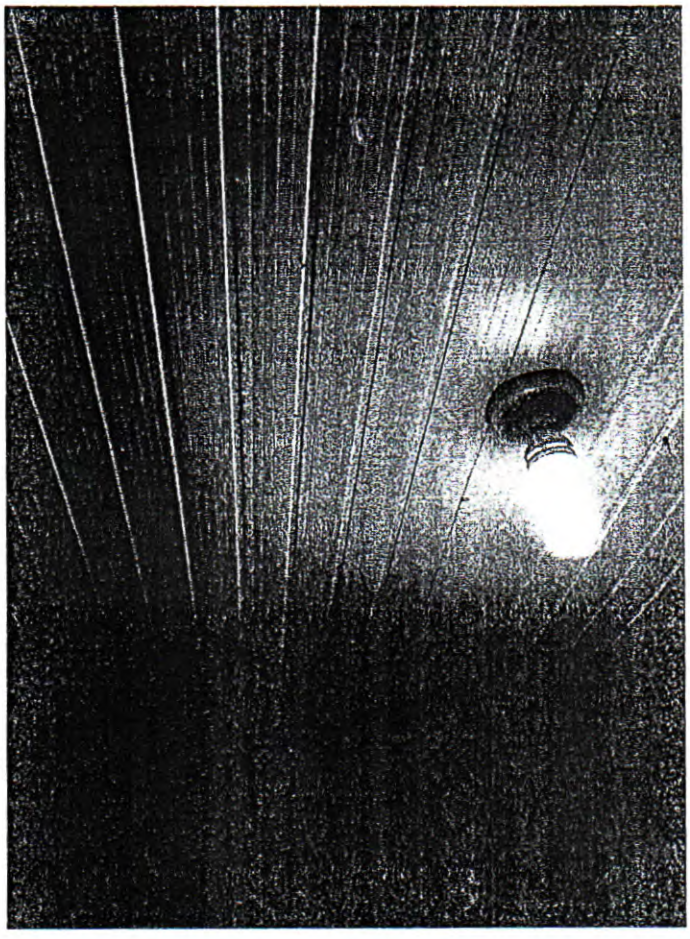


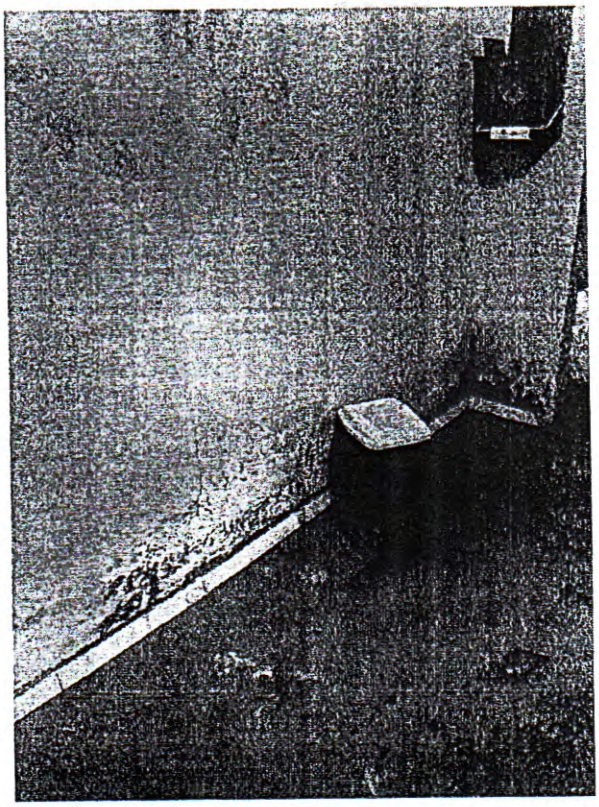


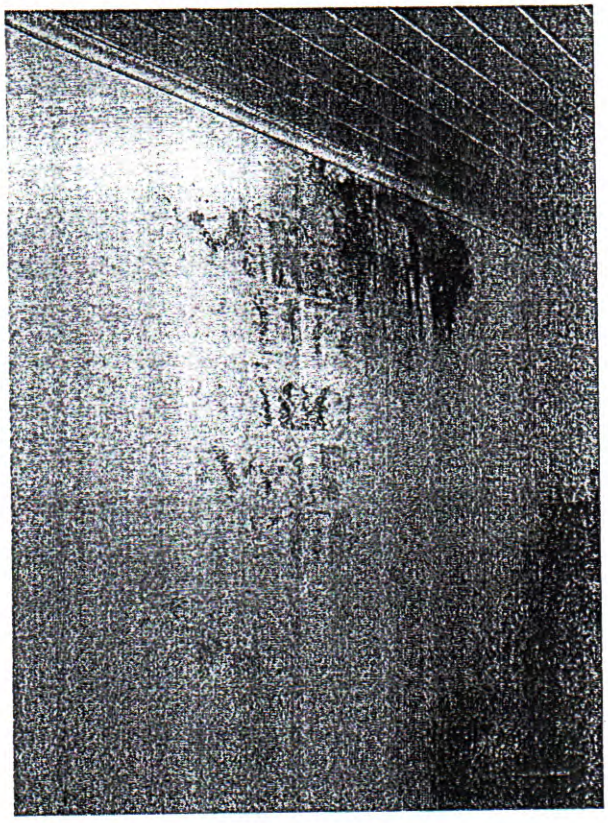


Outro reparo urgente se refere ao Centro de Castração Animal, inaugurado em 2019. O setor de Obras foi acionado em dezembro de 2019, para verificar vazamento do telhado em tempos de chuvas onde vários cômodos estão com forro abaulados acumulando água das chuvas, correndo risco de curto circuito e desabamento do forro do teto sobre os colaboradores. Funcionários do setor de obras estiveram no local, constataram o problema, mas nenhuma medida foi tomada para soluciona-lo. Seguem fotos da sala de atendimento, com paredes escorrendo água, mofadas pelo acumulo de água, teto gotejando nos pacientes em atendimento e nas cirurgias, inclusive no local onde se encontra a fiação no teto. Tendo em vista o perigo iminente de curto circuito, precisaremos interromper este atendimento à população até que o problema seja solucionado.

Fotos sala de atendimento CCA









Outra medida importante que deverá ser tomada é a interrupção das castrações e recolhimentos dos animais do município. Foi realizada pedido de anestésicos, com a autorização de empenho à empresa "Casa do Agricultor", em janeiro de 2020, mas a mesma alegou que o MAPA (Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento), exigiu documentação específica para a aquisição dos medicamentos, onde a empresa não possui. Porém, ao questionarmos que a portaria do Conselho Federal de Medicina Veterinária, (em anexo) que exige estes documentos para comercialização de medicamentos controlados é do ano de 2017, e o porquê deles não terem providenciado tais documentos anteriormente, justificaram que anteriormente os fornecedores não exigiam tais documentos e que estariam providenciando, mas até o momento nenhuma solução foi tomada. Os anestésicos são fundamentais nas cirurgias e nos atendimentos aos animais recolhidos machucados, no cio e principalmente diagnosticados com zoonoses, sem tais medicamentos, ficam impossibilitados a serem realizados. Esta gerência entrou em contato com a Procuradoria Geral do município, onde medidas cabíveis estão sendo tomadas.

Sugerimos encaminhamento do referido Memorando ao Senhor Prefeito Mario Marcus e ao Departamento de Obras e Meio Ambiente para que fiquem cientes das melhorias necessárias no Centro de Controle de Zoonoses e Centro de Castração Animal.

Diante do exposto, sabendo que o Centro de Controle de Zoonoses é referência mundial em bem estar animal, priorizando a saúde única, solicitamos encarecidamente, em caráter de urgência que os reparos sejam realizados, para que os serviços prestados não paralisem, podendo causar um posterior transtorno junto à população.

Atenciosamente,

Diogo Dias Silva
Diretor de Vigilância em Saúde

Juliana de Oliveira Villela
Gerente de Vigilância Ambiental

Christiane Ribeiro de Souza Maia
Chefe de Sessão - Controle de Zoonoses

Vanessa Gomes Ribeiro
Médica Veterinária Responsável Técnica do Centro de Controle de Zoonoses

À Senhora

Rita de Kássia Silva Melo
Secretária Municipal de Saúde
Praça Barão de Queluz, s/nº, Centro – Edifício Dr. Dimas Pena
Conselheiro Lafaiete/MG – CEP 36.400-041

MEMORANDO Nº 18/2020/VS/SMS/PMCL

Conselheiro Lafaiete, 14 de dezembro de 2020.

REF.: Melhorias urgentes do setor de Zoonoses.
Solicitamos o encaminhamento ao Departamento de Obras e Meio Ambiente.

Prezada senhora,

Em virtude de não haver resposta aos memorandos enviados anteriormente (MEMORANDO 29/2019 de 04 de novembro de 2019 em anexo e MEMORANDO 02/2020 de 03 de março de 2020 em anexo), venho por meio desse solicitar vários reparos das obras do setor.

Os muros permanecem causando transtornos aos munícipes em caso de fuga dos animais, devido às más condições dos portões, telas e muros quebrados. A fixação da telha que cobre os animais das chuvas e do sol no local denominado Externa, também nos locais denominados Brete, Bananeiras, Márcio/Enéias necessitam reparos e também os portões e telas. Há no setor tela, algumas telhas e já tentamos providenciar caminhão com o setor de obras para buscar alguns mourões para os reparos das telas, mas ainda sem sucesso.

Com relação ao local denominado Convívio foi sugerido ao Sr. Cláudio do setor de obras, que seja realizado o corte da terra com arado e grade niveladora, que são implementos que a prefeitura possui, para que seja sanado o problema da capina, posteriormente seria semeado grama esmeralda, que é mais fácil o controle do crescimento e o manejo, para que quando for solicitado a capina seja mais fácil de manter o local o mais limpo possível, devido a propagação de doenças zoonóticas, e controlar de maneira mais eficaz vetores como moscas, pulgas, carrapatos.

Com relação aos locais onde ainda permanecem em chão batido (terra) o ideal seria que fosse cimentado. Mas devido ao alto custo da obra, sugere-se a utilização de asfalto nos locais, que haverá um custo benefício melhor que se realizado com cimento, e irá ajudar no controle dos vetores de determinadas zoonoses e ainda, será um benefício em prol dos próprios animais. Um fator problemático são as árvores no local. Uma das árvores se trata de um abacateiro que vem danificando as áreas cobertas de proteção para os animais, contudo solicito a poda das mesmas.

Recebi em 15/12/2020

Existe ainda um bambuzal nas imediações do setor, que suas raízes adentraram o muro que fica na divisa com o 31° Batalhão da Polícia Militar, danificando e ainda derrubando parte dele. Em conversa com o Departamento Meio Ambiente a Sra. Paula, nos passou que o mesmo pode ser cortado, contudo deveria ser informado através de ofício solicitando o corte do mesmo.

Com relação às cercas dos locais onde os animais ficam, há um ofício já solicitando reparos (MEMORANDO 29/2019 de 04 de novembro de 2019). Em virtude do valor que ficaria as obras, foi pensada outra forma para solucionar o problema. A sugestão seria fazer as cercas de contenção com pneus abertos, fazendo assim um Centro de Controle de Zoonoses "ecológico". O valor de custo seria bem abaixo comparados com os de outros reparos pois utilizaria material reciclável, pneus usados, que podem ser adquiridos pela prefeitura com a empresa que faz o recolhimento nas borracharias e oficinas. O material que seria gasto além dos pneus seria prego ou parafuso para a fixação dos mesmos, dormentes que podem ser adquiridos através das ferrovias (MRS), pois tem maior duração, assim como os pneus. E os reparos futuros seriam menores e geraria poucos gastos à Secretaria Municipal de Obras e Meio Ambiente.

Todos os telhados de proteção para os animais nos recintos denominados Brete, Bananeiras, Márcio/Enéias e Convívio precisam passar por reforma. Pode-se dizer que não há local coberto, pois todos os telhados estão danificados e alguns até mesmo vieram ao chão com os ventos e chuvas fortes. No Bananeiras foi necessário que nós mesmos fizéssemos uma coberta pois não havia lugar de colocar alimento para os animais, pois se colocava molhava e ocasionava perda da ração. Esse tipo de situação não pode existir em um setor que responde a situação de maus tratos em animais. Para que possamos cobrar por tais situações referentes a maus tratos das inúmeras demandas que o setor responde, precisamos ter o exemplo dentro do local em que trabalhamos, o que infelizmente não temos tal exemplo devido a falta de reformas a mais de um ano, mesmo com diversas solicitações já realizadas por documentos. Essas situações causam estresse nos animais o que vem ocasionando diversas brigas e consequentemente óbitos dos animais que ali residem.

Outra situação que pede urgência para que seja resolvido o problema é quanto à rede de esgoto do setor. Há um local, que foi construído posteriormente, que fica na sede da Zoonoses, porém nele não há encanamento para limpar e lavar o local. Os dejetos dos animais escorrem por toda lateral da sede causando infestação de

moscas e extremo mau cheiro, propagadoras de zoonoses como a Leishmaniose Visceral Canina (LVC).

Ainda na sede do setor, é necessário avaliar o problema do telhado que em período chuvoso está dificultando bastante os trabalhos do setor, devido haver goteiras, prejudicando a recuperação dos animais em tratamento, molhando os armários onde ficam documentos e medicações, danificando os mesmos. O telhado da deve ser avaliado para reformar, ainda no período de chuva está ocasionando a perda de ração devido à umidade. A ração é comprada com dinheiro público, devemos tomar em conta tal situação para sanar o problema o quanto antes. Para evitar essa perda foi providenciado uma lona para cobrir a ração que está no setor, que buscamos fracionada a quantidade utilizada por semana para em caso de perdas, ser o menos possível. A questão das goteiras causou também a perda de documentos importantes do setor e quase perdemos todo o material que recebemos para realizar a Campanha de Vacinação Antirrábica enviada pela Regional de Barbacena.

Existe um "buraco" que foi realizado ha algum tempo para a eliminação dos dejetos produzidos pelos animais que fica a céu aberto. Devido a Prefeitura Municipal não ter nenhuma empresa que realize a coleta desses dejetos, nesse buraco são jogados fezes e folhas que são recolhidos ao fazer a limpeza dos recintos onde os animais residem. Contudo isso causa a proliferação de vetores que propagam doenças inclusive zoonoses. Em reunião, o senhor Márcio Heitor já havia colocado em pauta se não há a possibilidade do Centro de Controle de Zoonoses estar sendo propagador de tais doenças como a LVC, devido a essa situação.

Outra situação constada no MEMORANDO 09/2020 de 23 de abril de 2020, é quanto aos vidros e portas da sede do Centro de Controle de Zoonoses, que há algum tempo, entraram no setor em horário de não funcionamento, e foram quebrados vidros das janelas e portas. Esses vidros ainda não foram trocados. A porta da recepção, da cozinha e do almoxarifado também foram danificadas e requerem reparos.

Há necessidade de uma vistoria minuciosa da parte elétrica do Centro de Controle de Zoonoses. Houve um curto circuito no recinto denominado Maternidade onde queimou parte das instalações da rede elétrica e ainda, algumas tomadas que estão sem proteção e com os fios expostos onde já ocasionou curto circuito e ainda feriu um dos animais do setor que estavam no recinto Ambulatório I. Seguem anexas fotos justificando as solicitações aqui dispostas.

Contudo, venho solicitar com urgência os reparos descritos neste documento.

Muro danificado em divisa com o 31° batalhão. Bambuzal causando transtornos e danificando o muro.







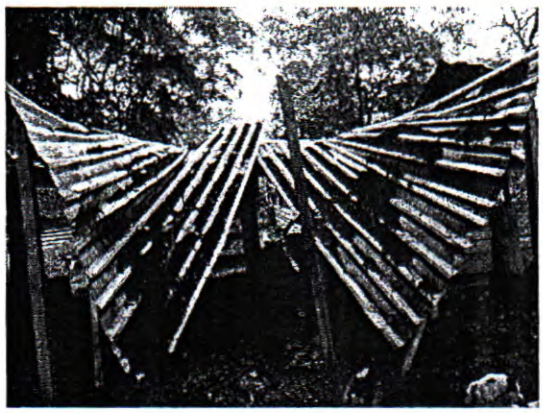
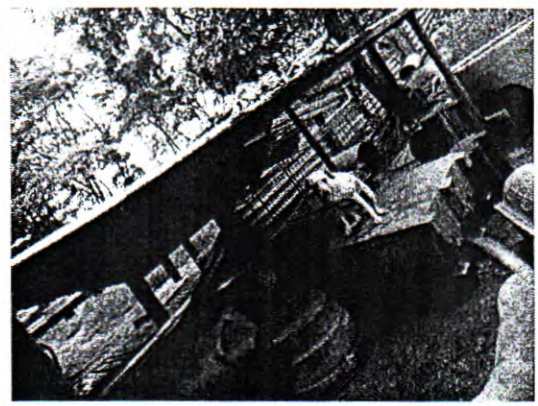
Convívio apresentando mato alto.




Brete, Bananeiras, Márcio/ Enéias, todos os recintos com as coberturas totalmente danificadas devido as chuvas.





Estacionamento e frente da sede. Esgoto escorrendo na lateral da sede e mato crescido na entrada e estacionamento.





Atenciosamente,

Vanessa Gomes Ribeiro
Médica Veterinária Responsável Técnica Zoonoses

Christiane Ribeiro de Souza Maia
Chefe de Seção de Zoonoses

Juliana de Oliveira Villela
Gerente de Vigilância Ambiental

Diogo dias Silva
Diretor de Vigilância em Saúde

À Senhora

Rita de Kássia da Silva Melo
Secretária Municipal de Saúde
Praça Barão de Queluz, s/nº, Centro – Edifício Dr. Dimas Pena
Conselheiro Lafaiete/MG – CEP 36.400-041

MEMORANDO Nº 29/2019/VS/SMS/PMCL

Conselheiro Lafaiete, 04 de Novembro de 2019.

REF.: Melhorias Urgentes no Setor de Zoonoses. Solicitamos o encaminhado ao Departamento de Obras.

À Secretária Municipal de Saúde

O Centro de Controle de Zoonoses vem por meio deste, solicitar que, em caráter de urgência, seja realizada uma vistoria nas dependências do setor com a finalidade de solucionar diversos problemas.

Inicialmente requisita-se uma inspeção nos muros das imediações, pois ao realizar as rondas de rotina foram observados vários pontos em que há necessidade de uma reforma imediata, devido ao risco iminente de alguns segmentos do muro caírem sobre animais e/ou funcionários que trabalham no setor. A falta desses muros ocasiona a fuga dos animais, causando vários transtornos aos vizinhos e munícipes e ainda dificultando o trabalho, em casos mais específicos, como o vazio sanitário que vez ou outra se faz necessário realizar, mas que devido o muro estar "aberto" impossibilita os serviços. Há um local que divisa com o 31º Batalhão da Polícia Militar onde as placas de muro caíram e parte do muro que ainda está de pé foi danificado e pede reparos. Os colaboradores colocaram uma tela provisória para tentar conter os animais e não ocasionar fugas temporariamente ou até a visita do departamento responsável pelos reparos de obras, perante a outra solicitação já realizada na gestão passada, porém o problema não foi solucionado e outra parte do muro veio abaixo.

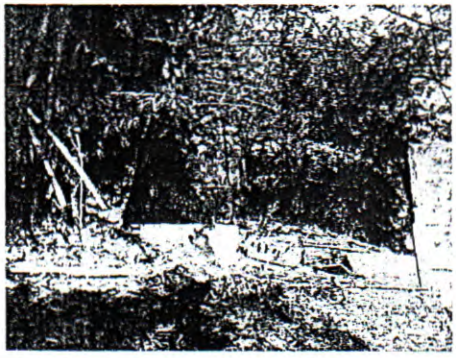
Outro reparo urgente se refere à mudança do local de proteção dos animais da chuva e do sol no local que denominamos Externa. Neste local observa-se que as fezes e urina dos animais escorrem para debaixo dos paletes o que ocasiona acúmulo de dejetos dificultando o trabalho de limpeza e ainda, a proliferação de moscas vetores de várias doenças. Solicitamos também averiguar o estado das telas e grades dos canis bem como os portões de cada ambiente e se necessário realizar reparos, pois estes vem ocasionando fugas frequentes dos animais alojados nas

imediações do CCZ causando transtornos aos munícipes que buscam este serviço.

Outra medida importante seria a reforma do local onde os cães se protegem da chuva e do sol nos demais ambientes denominados como Brete, Bananeiras e Márcio/Enéas, pois neste local estão desprotegidos das chuvas, pois há goteiras e alguns lugares desses ambientes onde traz riscos de acidente aos funcionários. Pedimos ainda que seja verificado goteiras na sede do CCZ pois há locais onde escorre água dentro da sede ocasionando possíveis perdas.

Tomando em conta solicita-se tal vistoria a fim de se avaliar quais serão as medidas necessárias para sanar e reparar tais problemas. Em anexo estão algumas fotos com o intuito de justificar as solicitações dispostas nesse ofício.

MURO QUE CONFRONTA COM O 31° BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR.







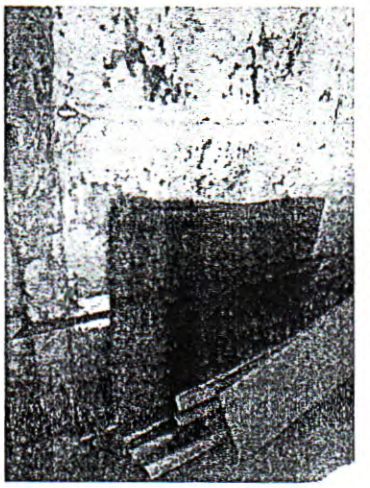
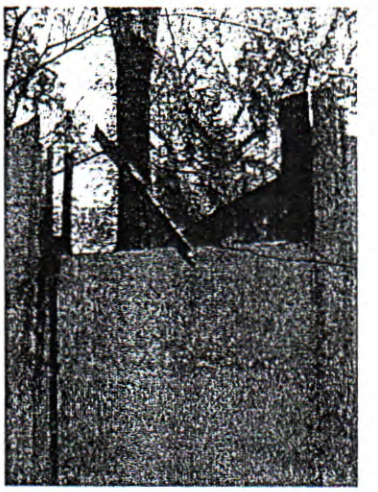


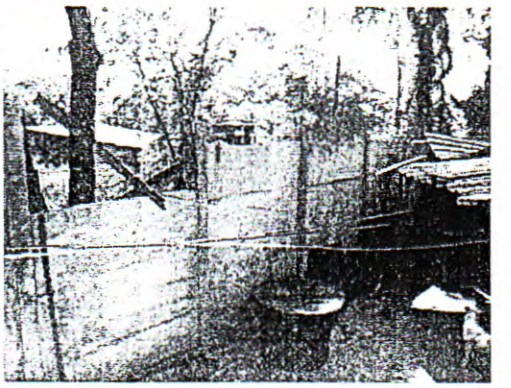
Muro que divisa com o 31° Batalhão da PM. Parte desse muro caiu, e há uma parte que também requer reparos.



Outro segmento do muro que divisa com o 31° Batalhão da PM que requer reparos.

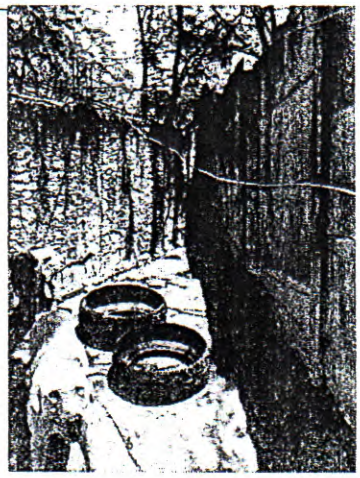
EXTERNA



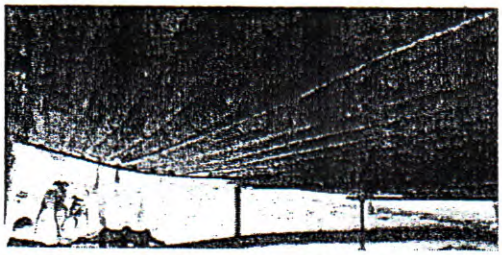
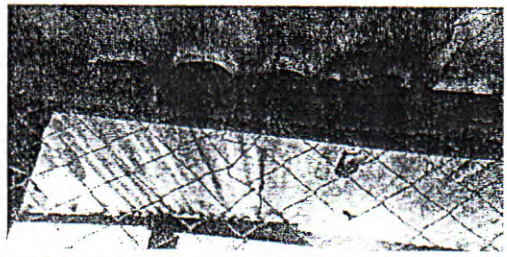
Parte do muro onde é denominado Externa que causa transtornos aos munícipes devido a fuga dos cães que ali ficam. Também divisa com o 31° Batalhão da PM.

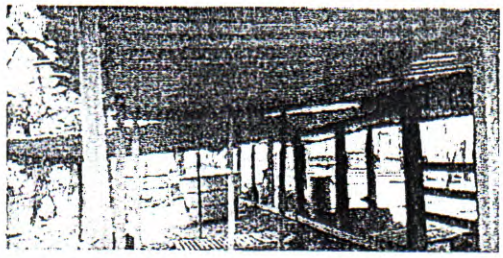




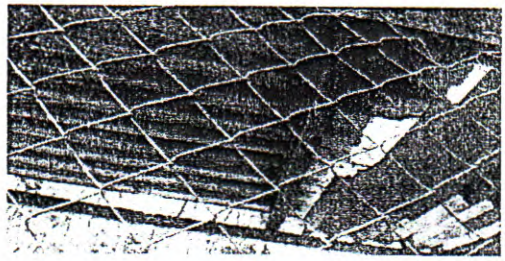

Parte coberta da Externa precisando de reparos e/ou que seja mudado de local para que não cause acúmulo de dejetos debaixo dos paletes onde os cães se protegem do sol e da chuva.

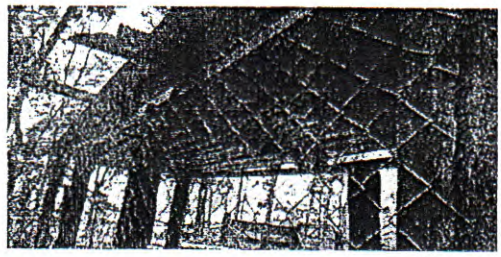
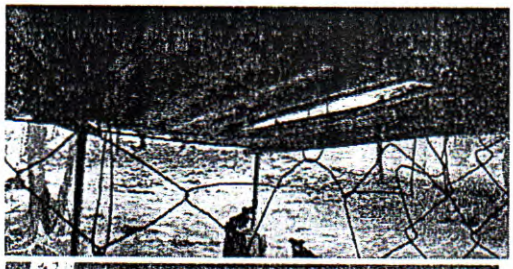
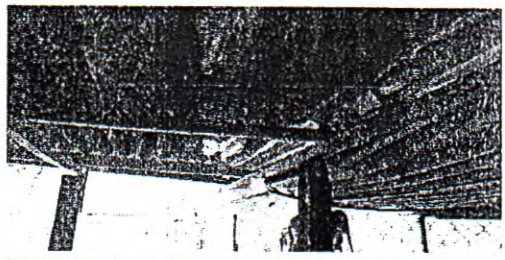
MÁRCIO/ENÉIAS, BANANEIRAS, BRETE, CONVÍVIO.



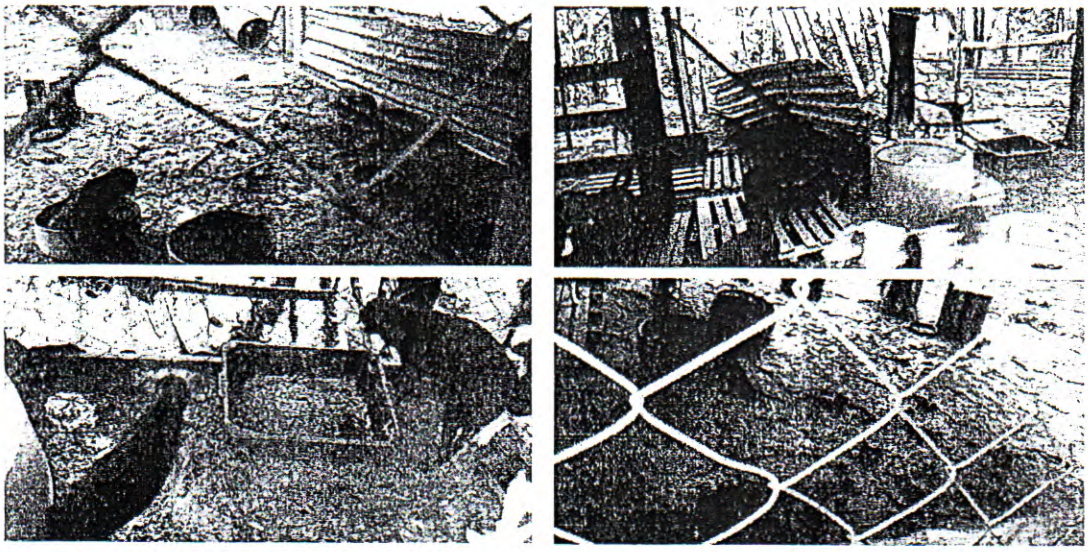
Imagens mostram a situação dos locais onde os cães ficam para se proteger do sol e da chuva. Necessidade de reforma. A madeira de sustentação das telhas também precisam ser trocadas. Devido as telhas não estarem em boas condições essa madeira acaba pegando umidade e apodrecendo.





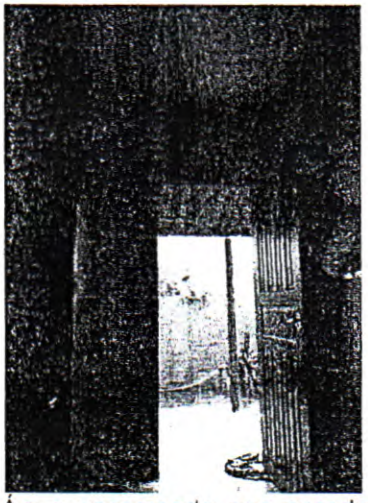
Outra situação demonstrada nas imagens a seguir é no período das chuvas, devido às más condições das telhas que protegem os cães, ocasiona a perda de ração, e os animais acabam ficando em meio a lama e ao tempo, e sem ração. As telhas não são fixadas corretamente e com ventos fortes a madeira de sustentação e as telhas acabam se deslocando.

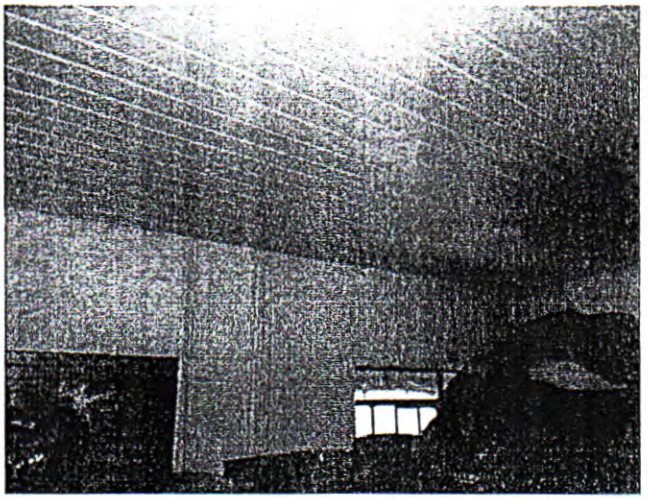




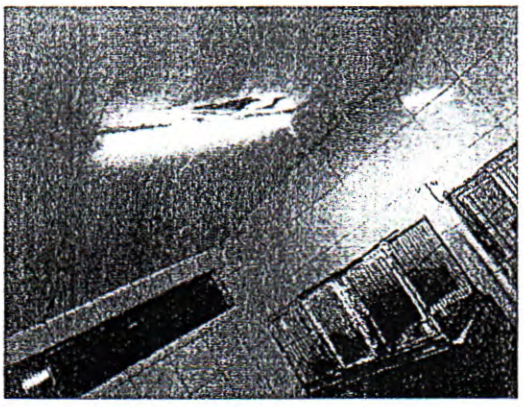
Nessas últimas imagens pode-se observar o local onde é colocado a ração para alimentar os animais repleto de água, perdendo toda a ração que ainda havia no local. Lembrando que a quantidade de ração colocada é o suficiente para alimentar nossos animais, nunca colocamos ração para que tenhamos perdas, porém, com o período de chuva não temos esse controle devido as áreas cobertas estarem bastante danificados. Tudo é feito com materiais de doações, então essas telhas geralmente já chegam para nós danificadas, mas sendo bem assentadas elas cobrem bem os locais que se fazem necessários.

No período das chuvas algo bastante preocupante é a questão de goteiras na sede do CCZ o que está causando umidade nas paredes e ainda, na sala onde é armazenada a ração. Essa já foi remanejada para o melhor local, devido a grande quantidade de estoque, o que gera grande preocupação para nós, em caso de perda da ração dos animais. E ainda, no local denominado Ambulatório, onde ficam os animais em tratamento e em recuperação, o que pode agravar o estado da saúde em que eles se encontram havendo necessidade de mais gastos com medicamentos.



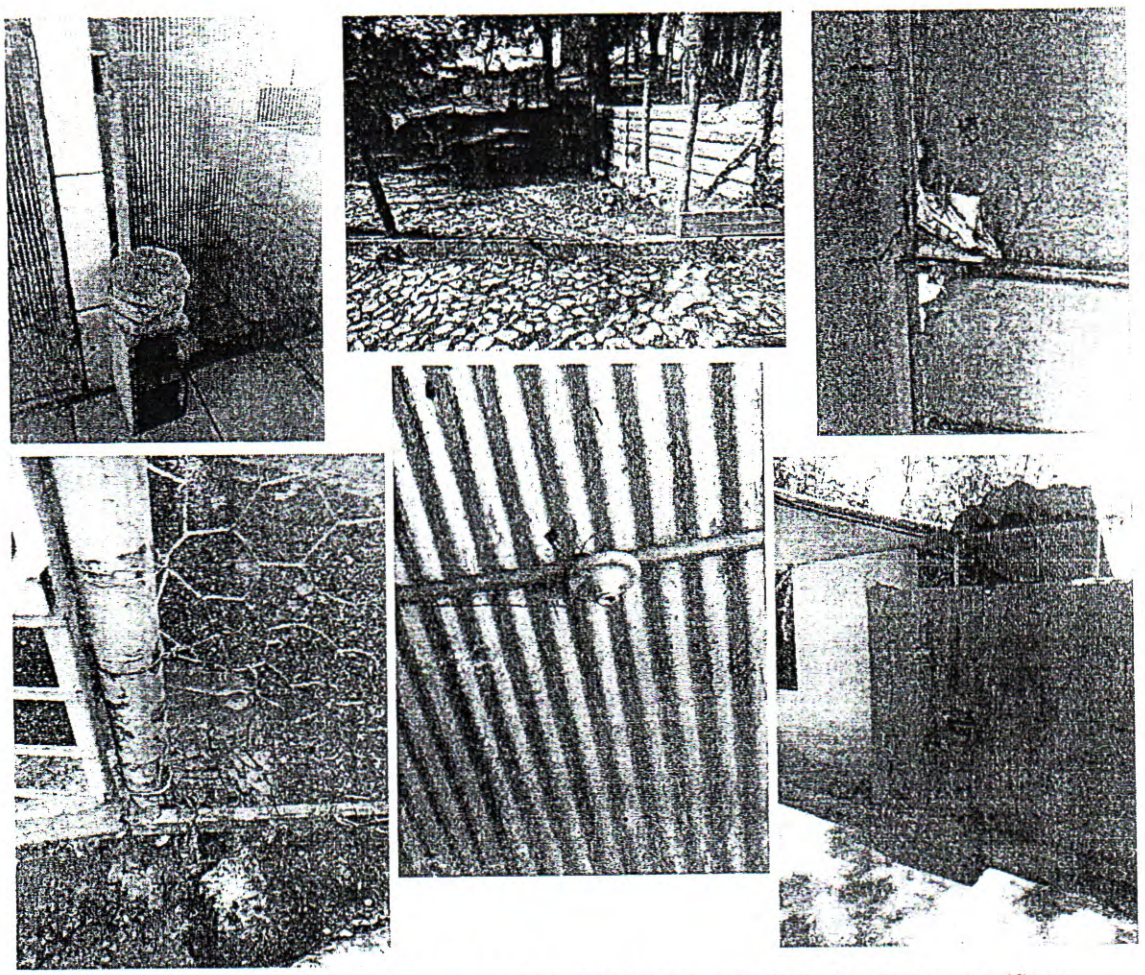


Água escorrendo nas paredes o que pode ocasionar umidade e possível abalo da construção. É possível observar essa água da chuva escorrendo pela parede da sala onde fazemos o estoque da ração o que pode ocasionar perda desse estoque. Em caso da umidade gerar fungos no ambiente e inclusive na ração o que a torna inviável para o consumo dos cães podendo ocasionar doenças nos mesmos.



Nessa imagem podemos observar a água escorrendo pela luminária e caindo no Ambulatório o que também dificulta os trabalhos do setor.

OUTROS PROBLEMAS RELACIONADOS ÀS OBRAS NAS DEPENDÊNCIAS DO SETOR.



Reforma das baias no local denominado Maternidade, a instalação de luz, verificar se há necessidade de alteração na rede, pois o mesmo apresenta defeitos o que pode ocasionar algum curto nas instalações. Reforma das telas de contenção do ambiente inclusive nas portas de cada local das imediações para impedir a fuga dos animais e não causar transtornos aos munícipes.

Sugerimos encaminhamento do referido Memorando ao Senhor Prefeito Mario Marcus e ao Departamento de Obras e Meio Ambiente para que haja fiscalização das melhorias necessárias no Centro de Controle de Zoonoses.

Atenciosamente,

Christiane Ribeiro de Souza Maia
Chefe de sessão- Controle de Zoonoses

Juliana de Oliveira Villela
Gerente de Vigilância Ambiental

À Senhora

Rita de Kássia Silva Melo
Secretária Municipal de Saúde
Praça Barão de Queluz, s/nº, Centro – Edifício Dr. Dimas Pena
Conselheiro Lafaiete/MG – CEP 36.400-041

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES

Ofício: 35/2018
De: Centro de Controle de Zoonoses
Para: Secretaria de Obras
Assunto: Melhorias no setor

Recebi 20/06/18
Diana C. B. Siqueira

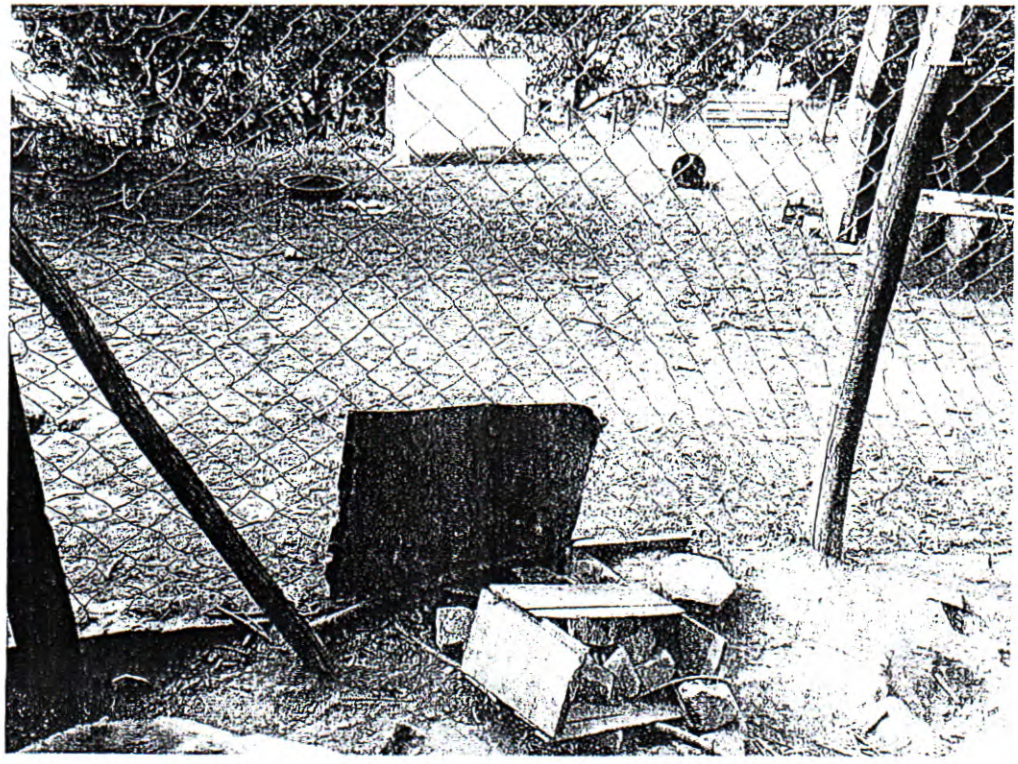
O Centro de Controle de Zoonoses vem por meio deste solicitar que, em caráter de urgência, seja realizada uma vistoria nas dependências do setor com a finalidade de sanar diversos problemas.

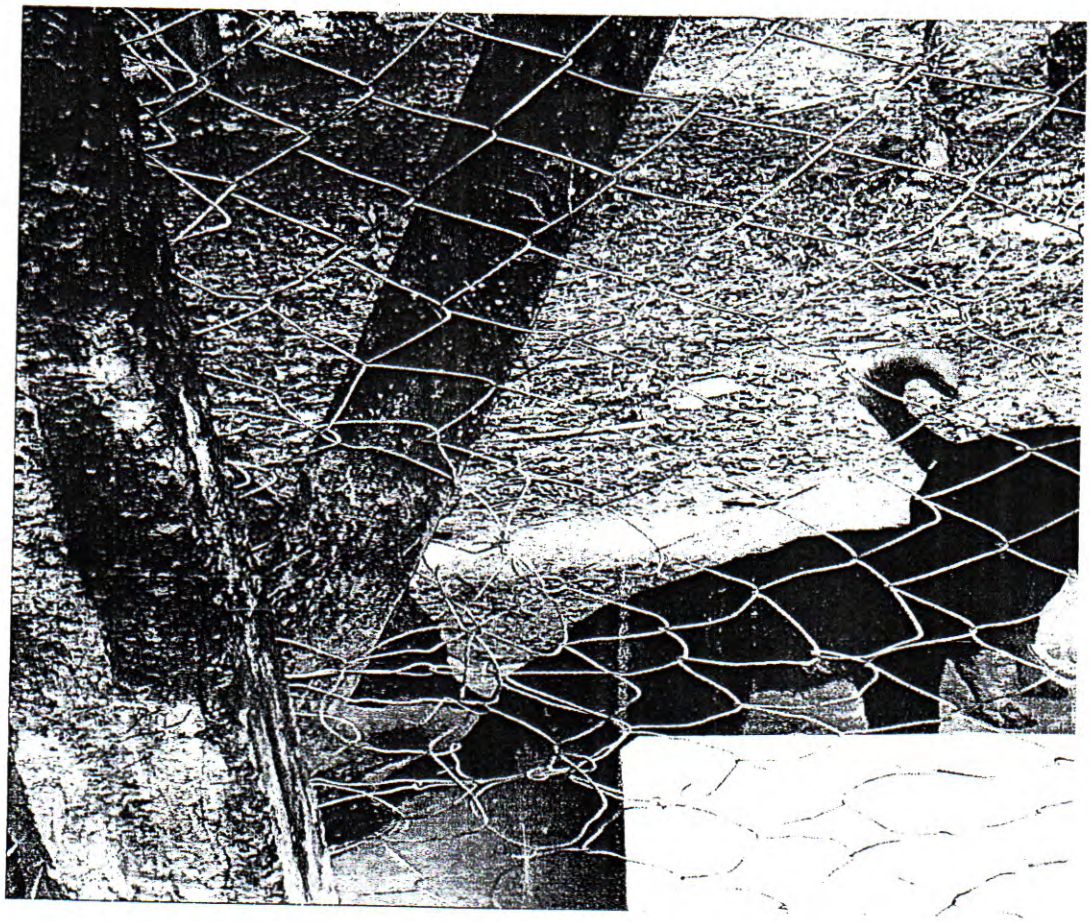
Inicialmente requisita-se uma inspeção nas tubulações de água do CCZ, pois este mês registramos um vazamento que gerou uma conta de valor astronômico, avaliando também sobre a possibilidade de se mudar o relógio medidor de água para uma localidade mais acessível a fim de possibilitar a sua constante fiscalização.

Outro reparo urgente se refere ao conserto das telas e grades dos canis, pois estão em péssimo estado, o que vem ocasionando fugas frequentes dos animais que se alojam nas imediações do CCZ causando transtornos aos munícipes que buscam este serviço.

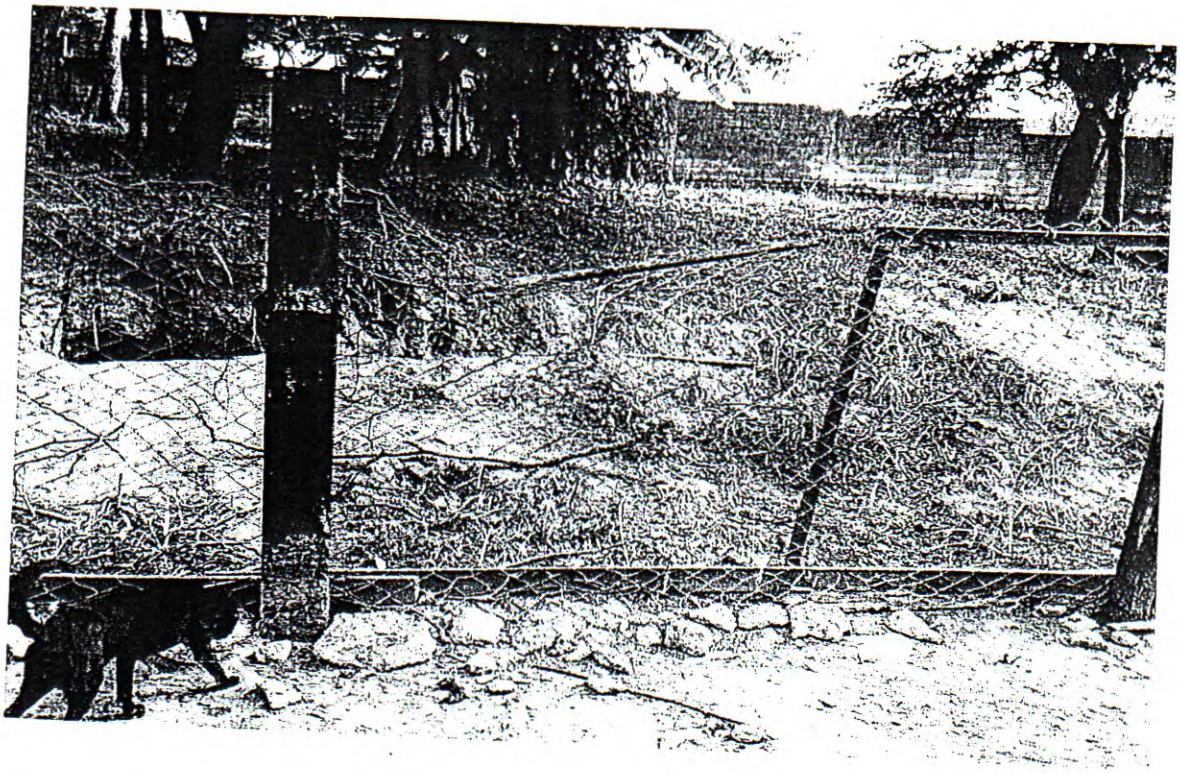
Outra medida importante seria a construção de uma estrutura de colunas em que se pudesse instalar uma estrutura metálica acompanhada de telhas galvanizadas que o setor recebeu em doação.

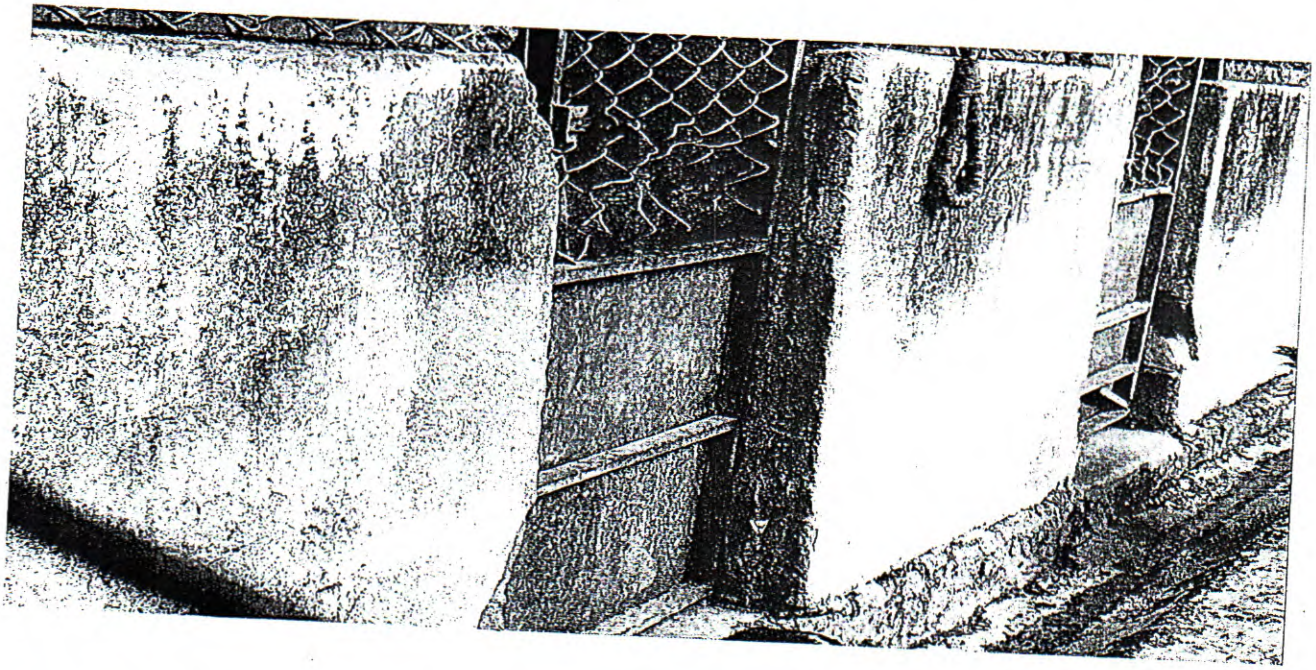
Diante de tudo o que se narrou solicita-se tal vistoria a fim de se avaliar quais serão as medidas necessárias para sanar tais problemas.











Atenciosamente,

Conselheiro Lafaiete, 20 de junho de 2018

Lidiane Cristina de Oliveira
Gerente de Vigilância Ambiental